

A NEUROAPRENDIZAGEM APLICADA AO ENSINO SUPERIOR EM DIREITO

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Autor 1 - Marcilei Gorini Pivato

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - CATUAÍ

Resumo

A neuroaprendizagem, ciência que integra neurociência e educação, tem ganhado destaque na busca por métodos pedagógicos mais eficazes. No Ensino Superior, especialmente em cursos de Direito, sua aplicação pode revolucionar a assimilação e retenção de informações complexas, adaptando estratégias de ensino às características individuais dos alunos e promovendo um aprendizado mais personalizado e eficiente. Desta forma, a presente pesquisa pretende investigar como a neuroaprendizagem pode ser aplicada pelos docentes no Ensino Superior em Direito no Brasil, com o fim de melhorar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem. Essa abordagem é relevante no ensino jurídico, onde a compreensão profunda de conceitos e a capacidade de análise crítica são essenciais. A pesquisa utilizou o método bibliográfico simples para construir o referencial teórico, acessando e analisando informações de fontes como livros, artigos científicos, teses e dissertações. Conclui-se que a neuroaprendizagem pode melhorar o desempenho acadêmico e o desenvolvimento integral dos alunos, transformando a formação dos futuros profissionais do Direito. Os resultados destacam três conceitos fundamentais: plasticidade cerebral, memória e emoções, sendo o docente o principal responsável pela aplicação da neuroaprendizagem, devendo ter formação contínua em neurociência educacional, podendo aplicá-la sozinho ou com a colaboração interdisciplinar entre psicólogos e neurocientistas.